Elizeth Cardoso, Valsa Sem Nome

Nada poderia contar-te um dia
O que sofrer por teu amor;
Mesmo a poesia no saberia
Contar-te nunca o meu amor.
Eu te amo tanto que o meu pranto corre,
E corre apenas de lembrar
O teu encanto, o teu silncio
E essa magia de te amar.

O meu amado a vida nada
E o tempo só uma iluso.
Mas eu amo o tempo pois tu existes
E eu tenho um templo no corao.
Mas as palavras no tem som nem cor
Para dizer do grande desespero
De te amar em prantos
E te amando em prantos
Cantar novos cantos
Proclamando a amor.